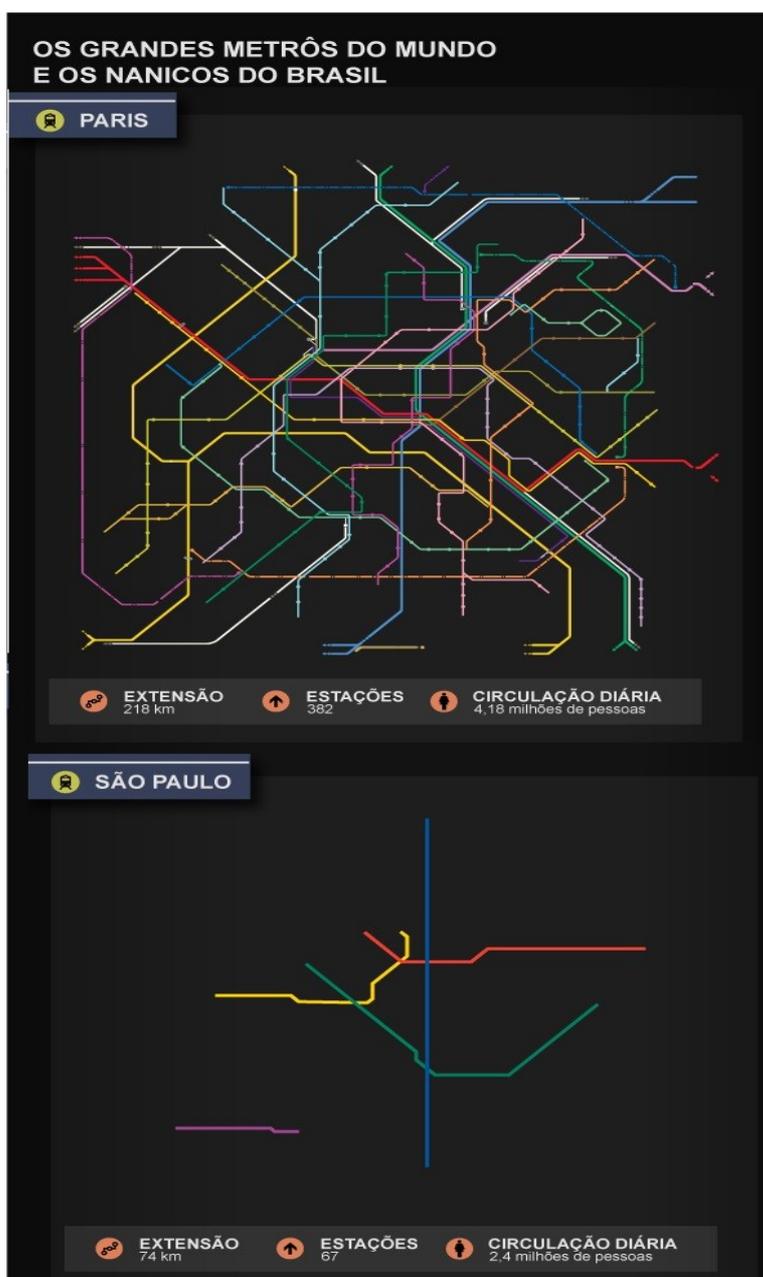


# Cidade e urbanização: considerações teóricas e históricas

\*A Cidade assume a forma que a luta entre as classes dá a ela em um determinado tempo e lugar. Isto significa que, se nas lutas entre ricos e pobres, um dos grupos está mais forte, está ganhando, a cidade terá um jeito de ser. Se, pelo contrário, for o outro grupo, a cidade terá um outro jeito. Vou dar dois exemplos disso:

1) Em algumas cidades de países da Europa (a Europa é o continente onde ficam a Inglaterra, a França, Portugal, etc.) existem muitas estações de metrô, por exemplo. Em São Paulo, temos 69 quilômetros de metrô. Em Paris, uma cidade da França, o metrô tem 214 quilômetros. Porque uma cidade menor e com menos pessoas tem mais metrô do que São Paulo? Poderemos dizer que um dos motivos foi a força das lutas organizadas dos trabalhadores que fez com que - em um determinado momento - a cidade, que assume a forma que a luta entre as classes lhe dá, teve o desenvolvimento dos transportes públicos determinados pelas lutas vitoriosas dos trabalhadores contra os ricos e patrões.



Este é só um exemplo do que estamos falando, poderíamos dar vários outros exemplos. **Mas o mais importante aqui é que a gente saiba que, quanto mais fracas forem as lutas dos trabalhadores, mais injustas serão as cidades.**

Agora, isso não é tão simples de perceber porque também existem diferentes momentos, por exemplo: Pode ser que os trabalhadores de Paris fossem muito organizados e tivessem lutas muito vitoriosas em um determinado momento e que isso tenha feito com que a cidade tivesse um sistema de transporte bem melhor do que em São Paulo. Mas, pode acontecer que, hoje, as lutas tenham ficado mais fracas. O metrô ainda continuará lá (como resultado do que era a luta no passado) mas a

cidade vai refletir a força dos ricos em outra coisa, como por exemplo o preço alto dos aluguéis.

## **Como nascem as cidades?**

Vamos dizer mais ou menos assim; de um jeito simples. Claro que faltam aqui muitas informações, mas o essencial é o seguinte:

No “começo da vida humana na terra”, não existia isso de campo de um lado e cidade do outro. Todo mundo vivia no mesmo lugar em que trabalhava e os principais trabalhos eram cultivar (plantar e colher) e caçar (ou pescar). As Cidades, ou melhor, o comecinho do que nós depois entendemos como cidade, começou a existir quando um grupo de pessoas passou a deixar de trabalhar (cultivando, caçando ou pescando) e foi realizar outras tarefas como a tarefa da guerra (defender um determinado povo) ou a tarefa da religião (ser o cacique, ou o guru, ou o curandeiro etc.) de um determinado povo. Estas pessoas então viviam do trabalho das outras pessoas, que continuavam plantando, caçando e pescando.

Então, a cidade só pode nascer quando aqueles que trabalham passam a produzir mais do que eles próprio precisam para sobreviver e então sobra um pouco (excedente) para alimentar outros grupos sociais que podem viver sem produzir e, por isso, podem também ir morar em outros lugares que não sejam os lugares onde se planta ou se caça.

Esse é o comecinho da história da cidade. Mas é claro que ela não termina aí, certo?

Muita gente deve ter ouvido alguma vez na vida que as primeiras cidades existiram na Grécia. De fato, a Grécia teve importantes cidades, como Athenas. Mas elas demonstram exatamente o que estamos falando. A cidade era o lugar em que se juntavam os Cientistas, os Filósofos, os Governantes, os Artistas etc. Eles não precisavam trabalhar para sobreviver, pois eles viviam do trabalho de outras pessoas. Nas cidades gregas não eram considerados cidadãos os escravos, as mulheres, enfim, não era lá tudo isso que dizem por aí. Não ser considerado cidadão significava que estas pessoas não tinham direito de opinar e ajudar a decidir sobre o que aconteceria na cidade e como ela seria. Novamente, quem mandava eram as pessoas que viviam do trabalho das outras e as outras, que trabalhavam, não tinham muito direito a nada.

### **E cidade atual? Como foi que ela ficou desse jeito que a gente conhece?**

Bom, daí pra frente muita água rolou. Muitas cidades apareceram e depois desapareceram, enfim. No período em que Portugal invadiu o Brasil (em 1500), existiam as cidades comerciais. Nelas, o pessoal que navegava roubando o ouro e a prata dos países como o Brasil, se encontravam para vender suas mercadorias.

Nessa época as Cidade eram Cidades Comerciais. Elas estavam organizadas para que o comércio pudesse acontecer e para que os reis, os barões e os nobres, pudessem comprar estas mercadorias.

Foi nessa cidade que começou a se desenvolver a indústria, que, no começo era uma coisa bem simples com os artesãos produzindo coisas chamadas de “manufaturas”. Nessa época, os artesãos ainda eram donos dos instrumentos e das ferramentas que usavam para produzir mas, pouco a pouco a indústria foi se desenvolvendo e aconteceu uma mudança muito grande quando se inseriu na forma de produzi, as máquinas a vapor. Essa mudança foi fundamental porque só tinha dinheiro para comprar as máquinas (de fazer pano por exemplo) os ricos e, como as máquinas produziam muito mais produtos em um tempo bem menor e utilizando

menos trabalhadores, os produtos produzidos pelas máquinas foram ficando mais baratos do que os produtos produzidos pelos artesãos: Conclusão; os artesãos foram deixando suas oficinas e foram obrigados a trabalhar para os patrões que tinham as máquinas. Muitas pessoas foram expulsas do campo porque os ricos passaram a cercar as terras e a dizer que elas tinham dono. Como eles eram também os amiguinhos do poder, foi fácil conseguir documentos falsos para provar isso assim como foi fácil conseguir que os exércitos cercassem estas terras para impedir que o povo que vivia e trabalhava nelas pudesse ficar ou voltar pra terra. Isso fez com que muitas pessoas do campo fossem para as cidades, trabalhar para os patrões donos das máquinas.

Assim, a cidade cresceu muito, milhares (as vezes milhões) de pessoas foram para as cidades em busca de trabalho mas, quando chegavam lá, tinham que se virar para arranjar moradia.

Assim foram nascendo os cortiços, as vilas operárias, que eram lugares em que moravam os trabalhadores pobres e que eram lugares muito ruins, onde as casas tinham péssimas condições, não havia água potável, não havia esgotos, não havia calçamento nas ruas e nem serviços de saúde ou escolas.

Essa também é mais ou menos a mesma história que aconteceu em países como o nosso, o Brasil, o que nos ajuda a entender como foi que nasceram as favelas.

No caso do Brasil, temos ainda um outro elemento, que é o da escravidão. Quando a escravidão acabou, os negros e negras que foram “libertos” não tinham nem trabalho e nem onde morar. E passaram também a procurar trabalho na cidades indo viver nos lugares mais carentes. Isso explica o porque do fato de os bairros pobres e as vilas e favelas serem lugares precários onde a maior parte dos trabalhadores são negros, negars, descendentes de indígenas ou afrodescendentes.



Esta é uma Vila Operária, no ano de 1940, na cidade de Criciúma - SC